

## Jornalistas de várias partes do Brasil...

(continuação da 1ª página)

J. B. Cozry, pres. da Associação de Imprensa de Uberlândia e Alto Paranaíba; Carlos Coelho, presidente da ABJORI/M.G. e vice-presidente da AIMIG, dr. Ronaldo Junqueira, prefeito municipal, agradeceu a presença dos jornalistas e disse que sempre que pode prestigia a imprensa local; dr. Sebastião Navarro Vieira Filho, falou sobre a liberdade de imprensa e encerrando Wagner Durante, agradecendo a todos e convidando-os para o próximo Encontro a ser realizado em 1982 em Patos de Minas.

O único fato lamentável do Encontro foi o falecimento ocorrido em nossa cidade do jornalista Edmundo Souza Teixeira, diretor da revista "Minas Hoje", editada em Belo Horizonte, que participou do mesmo, era grande amigo de Poços de Caldas.

### EVENTOS SOCIAIS

Além dos passeios aos pontos turísticos e cristalarias da cidade, tivemos coquetel oferecido pela Alcoa e aperitivo oferecido por Félix Cotact, constante de queijo e vinho, além de queijo de leite de cabra, oferecido por José Maria de Almeida Ribeiro, de Andradadas.

Na noite de sábado, graças ao nosso companheiro de Campinas, jornalista Maurício de Moraes foi realizada no CENACON a "Hora de Arte", quando um grupo de artistas de Campinas, deu um brilhante show, que ficará gravado para sempre nos corações de todos aqueles que lá estiveram. O Grupo esteve formado por Francisco de Oliveira, barítono; Jeová Amaral, intérprete do folclore paulista-mineiro; Maria J. C.

Guilhen, declamadora; Dalva Tirico, pianista; Vera Lúcia Pessagno, soprano; Henrique Rocha, soprano e maestro Fausto Massaini.

Antes da apresentação da "Hora de Arte", o jornalista Maurício de Moraes fez questão de apresentar uma dama de nossa sociedade e para tanto solicitou a ajuda da Diretoria Executiva do VI EJIMIG que escolheu a viúva do cesso sempre lembrado dr. José Vargas de Souza, sra. Jarbina Ferreira de Souza, que recebeu um lindo buquê de rosas vermelhas.

Após o grande espetáculo, as damas de Campinas foram apresentadas pela Diretoria Executiva do VI EJIMIG.

Encerrando com chave de ouro o VI Encontro de Jornalistas do Interior de Minas, tivemos a apresentação do Coral "Camargo Guarnieiri" de nossa cidade que, no final, foi aplaudido de pé pelos jornalistas presentes.

A "Carta de Princípios de Poços de Caldas", foi elaborada por uma comissão designada pela mesa do VI EJIMIG e lida na sessão de encerramento e é a seguinte:

"Os participantes do VI Encontro de Jornalistas do Interior de Minas Gerais, reunidos em Poços de Caldas, no período de 14 a 16 de agosto de 1981, preocupados com a crescente descaracterização dos valores culturais da sociedade brasileira em particular das pequenas comunidades, reconhecem no jornalismo interiorano como um instrumento fundamental de luta e resistência em defesa de nossa tradição histórica, da nossa imaginação criadora, nossa capacidade de mobilização e de nossa profunda vocação

pluralista e democrática.

Consideramos prioritários fortalecer a Imprensa de Minas Gerais. Não podemos falar de imprensa forte em nosso Estado sem o consequente fortalecimento do jornalismo do interior.

Nesse sentido é indispensável enaltecer o papel das entidades como a Associação de Imprensa do Interior de Minas Gerais (AIMIG), Associação Sul Mineira de Imprensa (ASI), Associação de Imprensa do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (AITMAP), Associação dos Jornais do Interior de Minas Gerais (ADJORIMG), Associação de Imprensa e Rádio de São João Del Rey (AIRSJDR), na defesa dos interesses dos jornais que se tornam no trabalho cotidiano de defesa dos ideais da comunidade onde estão inseridos, de maneira ativa e participante.

Exigimos que a especificidade da imprensa interiorana seja reconhecida pelas autoridades governamentais. Não estamos pretendendo conquistar privilégios. Estamos lutando por um direito que nos cabe. Que o nosso fortalecimento signifique simultaneamente com o crescimento de nossa capacidade produtiva, a ampliação do mercado profissional, com a aplicação da política salarial em vigor no país.

Igualmente, nos posicionamos de forma intransigente em defesa da liberdade de imprensa e contra a legislação discricionária que pune arbitrariamente jornais e jornalistas que buscam informar devidamente sem ferir a verdade, identificando-se com os reais interesses comunitários.

Jornalistas de várias partes do Brasil... (Continuação)  
Gazeta do Sul de Minas – Poços de Caldas (MG) – 20 de Agosto de 1981

Nesta luta, comum do jornalismo e demais segmentos da sociedade brasileira reivindicamos aprovação da lei de segurança nacional e protestamos contra o fato de 24 jornalistas responderem inquérito, 4 deles com base no código penal militar.

Ratificando a Carta de Formiga, aprovada no V EJMIG, o próximo Encontro será realizado em Patos de Minas em 1982. Convidamos os companheiros a prestigiar esse evento, com uma presença maciça, por se tratar de foro que se debate os problemas reais do jornalismo interiorano.

Poços de Caldas, 16 de agosto de 1981”.